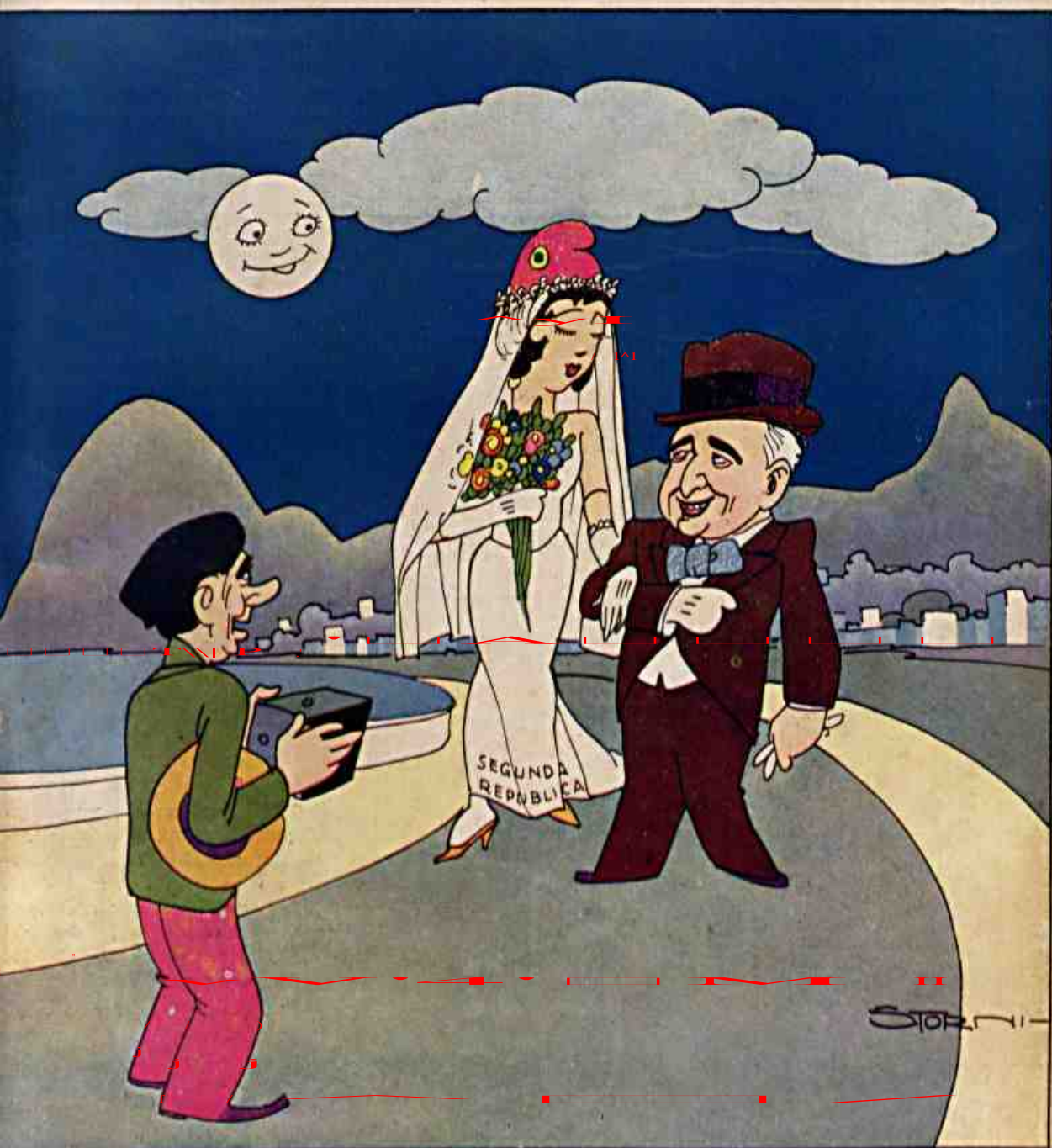
28 JULHO 1934

Careta

NUMERO 1362 ANNO XXVII

PREÇO DE CARETA NOS ESTADOS 600 REIS

AS BÔDAS CONSTITUCIONAES

ZÉ — Cuidado, Dr. Essa pequena tem sido noiva de muita gente. E' sabidíssima!
O NOIVO — Os outros não fizeram como eu o noivado de experiencia!!!

PREÇO: RS: 500

A TRAGEDIA DOS CALVOS

UMA DESCOBERTA CUJO SECREDO CUSTOU 200 CONTOS DE REIS

Com o uso regular da Loção Brilhante:

1.º — Desapparecem a seborrhéa, as caspas e affecções parasitarias.

2.º — Cessa a queda do cabello.

3.º — Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos, voltam á côr natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.

4.º — Detém o nascimento de novos cabellos brancos.

5.º — Nos casos de calvicie faz brotar novos cabellos.

6.º — Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e a cabeça limpa e fresca.

Usada pela alta sociedade.

Ainda é tempo de reparar as consequencias da sua negligencia passada. A Loção Brilhante tem salvo milhões de pessoas da calvicie e o que fez por esta multidão ella poderá tambem fazer por V. S.
Não acredite que o seu couro cabelludo esteja completamente esteril. Comece a usar hoje mesmo a Loção Brilhante.

GRATIS

Senhores ALVIM & FREITAS
Caixa Postal 1379 — São Paulo — Brasil

Peço-lhes enviar-me gratuitamente o folheto "A Saúde dos Cabellos".

Nome . . . .
Rua . . . .
Cidade . . . . . . Estado . . . . .

FERTILIZA O COURO CABELLUDO

VARIEDADES...

Os extratos podem ser obtidos com pequeno trabalho e a custo insignificante. Para isso é preciso um custo insignificante. Como material apenas um frasco grande de cristal, em cuja boca se possa introduzir a de um outro menor, de maneira a ficarem bem ajustadas.

Toma-se, então, uma esponja, muito bem lavada, que depois de seca se embebe em azeite de oliveira bem puro, e se introduz no frasco pequeno.

Enche-se o frasco grande com flores que exalem forte e agradavel perfume. Coloca-se em seguida o frasco pequeno contendo a esponja, com a boca para baixo, ajustada na do grande. Isto feito, expõe-se ao sol por um dia, depois do que, retiram-se as flores que se trocam por outras novas para serem expostas no dia seguinte, repetindo-se a operação todo o tempo da floração.

Tira-se, então, a esponja que se exprime bem para retirar todo o azeite que contiver. Quando se quizer um perfume bem forte, empregar-se-ão 2 gotas para a mesma quantidade de alcool.

Ha, nas florestas virgens de S Domingos (Haiti), uma especie de sapos que não coaxam: latem, como cães.

O horizonte desvendado pelas radiações do radium, é ilimitado. Essas radiações são compostas de corpusculos que correm á razão de . : 20.000 quilometros por segundo e por outros corpusculos (os electrons) que atingem a velocidade de 290.000 quilometros por segundo.

E' impossivel avaliar os serviços imensos que esse precioso metal prestará ao corpo humano no porvir. Conseguir-se-á compreender o mecanismo que do nucleo atomico do radium lançam os projetis? — Conseguir-se-á explorar a fabulosa messa de energia que o radio encerra?

DA HISTORIA DAS CIENCIAS

A descoberta do principio de Arquimedes foi devido ao celebre problema de uma corôa de ouro.

Hierão, rei de Siracusa (Sicilia), desejando oferecer a Jupiter uma corôa de ouro, mandou 10 ilbras deste metal ao seu ourives para que a fizesse.

Depois de feita, o rei verificou que a corôa pesava exatamente 10 libras, mas achando-a esbranquiçada, desconfiou que o ourives tivesse ligado prata com ouro e mandou chamar Arquimedes afim de descobrir a fraude.

Este, achando-se no banho, preocupado com o problema, notou que o seu corpo sofria forte pressão debaixo para cima, e perdia parte do seu peso, e concluiu que o mesmo deveria acontecer a todos os corpos merguihados num liquido qualquer.

Entusiasmado com a descobeta, saiu do banho completamente nú, e assim atravessou as ruas de Siracusa em direção ao palacio do rei, gritando: Eureca!, eureca!

Depois mergulhou o ouro nagua, a prata e a corôa, e, partindo do seu principio, apurou que o ourives tinha misturado o ouro com prata, furtando assim mais de duas libras.

LOGICA DE GARÔTO

— Papai, papai... sonhei, a noite passada, que me tinhas dado de presente uma bicicleta e mamãe um relogio.

— Fica sabendo, meu filho, que, na maioria das vezes, acontece bem ao contrario do que se sonha...

— Não faz mal. Então, neste caso, será o senhor que me dará o relogio e mamãe a bicicleta.

O movimento giratorio do ciclone póde atingir 150 quilometros por hora.

No ano de 1573 Sebastião Fernandes Tourinho, subindo pelo Rio Doce, teve a intrepidez de se embrenhar pelo sertão da provincia de Minas Gerais. Depois de descobrir jazidas de ouro e de esmeraldas, abrindo caminho por entre matas virgens, seguiu o curso de varios rios, e descendo pelo Jequitinhonha, foi á Baía a apresentar ao governador geral as amostras dos preciosos descobrimentos que fizera, e, contentando-se com a gloria de se ter saído bem daquela emprêsa, deixou aberto aos demais o caminho para ultimá-la.

São bastantes notaveis os ecos multiplos; nas proximidades de Coimbra ha um lugar onde o eco repete uma frase de várias silabas.

Em Cintra, perto de Lisbôa, ha um lugar chamado Sete-ais, porque o éco ali repete sete vezes a palavra «ai».

BARREIRO E BEBEDOURO

* * *

Os sertanejos e roceiros ainda empregam a fórma pleonastica: — «Isto aqui é um "bebedor dagua"

"Bebedouro" vem a ser tambem, na linguagem dos campeiros, nas zonas pastoris, uma especie de "barreiro", em terrenos proximos a fontes mineraes, onde a terra faz brotar dos olhos dagua abundantes eflorescencias salino-salitrosas, que tornam no lugar muito acostumado o gado e mesmo os animais selvagens, como as antas, capivaras e veados, que ali vão lamber o barro salitrado, perto dos ditos "bebedouros". Na região da terra do salitre existem varios sitios desse genero, conhecidos por "Barreiro" e "Bebedouro". No vale do Mocambo (Sul de Minas) ha um pequeno tributario por nome "Bebedor"

* * *

A nota mais grave que a voz humana póde produzir, corresponde aproximadamente a 130 vibrações por segundo, e a mais aguda 2 088. A mesma pessôa não póde chegar a estes dois extremos, pois tanto os sons graves como os agudos exigem vozes especiais.

* * *

O trovão e o relampago produzem-se quási sempre ao mesmo tempo; o som se propaga com uma velocidade de 340 metros por segundo, e a propagação da luz é quási instantanea, porisso se observa um intervalo de alguns segundos.

E' facil calcular aproximadamente a distancia em que se produziu a carga eletrica: basta multiplicar por 340 o de segundos entre o relampago e o trovão.

Assim sabemos a quantos metros a nuvem tempestuosa está distante de nós.

■

O territorio de Minas, em virtude de suas riquezas minerais, era conhecido por «Coração de ouro em peito de bronze». E todo mundo se embriaga com a frase...

88

O limite maximo do ouvido humano é de 41 a 42 vibrações por segundo. Geralmente o ouvido direito recebe as notas mais altas. Os sons baixos têm umas 16 vibrações por minuto e os altos umas 4.000.

Os ouvidos das mulheres podem perceber sons mais altos, isto é, maior numero de vibrações por segundo que os dos homens.

Poucas pessoas sabem se alimentar

Infelizmente é uma verdade: — pouca gente sabe se alimentar. A maioria come não se alimenta; enche o estomago, não se nutre. Arroz, feijão e batata num dia; noutro, batata, feijão e arroz. O resultado é apresentar-se, ao fim de algum tempo, com deficiencias de elementos indispensaveis ao funcionamento do organismo. As glandulas de secreção interna pertubam se; o systema nervoso se altera. Milhares de nervosos, que vivem a queixar-se de tantas mazelas, não passam de mal alimentados, de esfomeados, que se empanturram com feijão, arroz e batata, esquecendo-se de verduras e sobretudo do leite. Daí sofrerem de verdadeira carencia (falta) de fosforo, indispensavel para regular o trabalho geral do organismo e, portanto, tambem do sistema nervoso. Para combater tal nervosismo: racionalizar a alimentação e usar o Tonofosfan da Casa Bayer.

O tempo são os fenomenos que formam o clima; digamos assim, fenomenos destacados. Quando dizemos o tempo correu bem ou mal, não queremos dizer que houve alteração do clima, mas que os fenomenos que em conjunto formam o clima correram com regularidade, favoraveis ás culturas ou irregularmente. Si se repetem anormalidades do tempo anos seguidos, é que o clima se alterou.

Si subirmos aos pontos mais altos na esperança de poder distinguir qual e cadeia dominante dos Andes, para qualquer lado do observador a situação se apresenta identica, uma multidão de montes da mesma altura, existindo picos abruptos, levantados sobre extensas bases comuns, formando altos vales e lindas passagens.

O clima tem seus periodos mais ou menos distintos nos doze mezes do ano; verão e inverno entre nós e em outros países, bem destacadas as quatro estações do ano, a primavera, o verão, o outono e o inverno. Em cada uma das estações a luminosidade, a temperatura, os ventos, as precipitações variam em cada zona, mais ou menos extensa, de cada país, com maior regularidade

VARIEDADES...

De borracha se diria que são, em ultima analise, as «lentes» que a Natureza inventou ha milhões e milhões de anos e das quais dotou todos os animais. A «lente», ou cristalino do olho é, de fato, uma substancia semelhante á borracha e que muda constantemente de forma para amoldar-se á côr do objeto que vê e á distancia a que este se encontre. Muito engenhosa e admiravel é a obra da natureza, obra que é a um tempo singela e eficaz; mas tem as suas limitações e uma destas consiste na impossibilidade de colher imagens precisas de varias côres a um só tempo. Os raios azues aparecem em fóco um pouco adiante da retina e os vermelhos um pouco detrás desta, circunstancia pela qual nunca pode o olho formar uma imagem exata dum objeto em que apareçam duas ou mais côres. Julgamos ter uma visão precisa na claridade que provém da luz ordinaria; mas isto é uma ilusão da qual só nos compenetramos quando observamos o mesmo objeto á luz monocromatica.

* * *

O solo é o fator mais importante economicamente falando; si mais ou menos rico ou si exigindo reduzidas adições de fertilizantes para adquirir ou conservar a fertilidade ou para readquiri-la, torna o custo do rendimento das culturas maior ou menor. No curso do rendimento entram ainda fatores ocasionais, as intempéries e os parasitas que podem prejudicar ou mesmo destruir, total ou parcialmente, as culturas.

Os Araxás, indios assim chamados da região occidental mineira, eram os selvagens que tinham preferencia pelos terrenos elevados de nossas chapadas, no vale do Paranaíba e além das serras da Canastra e Mata da Corda. Esses planaltos ou taboleiros de região descampada, em elevada altitude, ficaram com o nome generico de Araxás, na nomenclatura geografica do Brasil Central. E' comum dizer-se: os araxás de Goiás; os araxás do Desemboque; etc.

Calumbi não é nome de origem africana, mas muito bom vocabulo tupi, formado de caá-ombí, (tanto que antigamente se escrevia Caalombi) e significando mato verde. Pela grafia e prosodia hoje correntes, escreve-se e fala-se Calumbi, que é tambem o nome de conhecido cemiterio e bairro carioca e de uma conhecida dansa caipira.

E' dos ramos cientificos o mais complexo, a agronomia. Enfeixa a biologia, a quimica, a meteorologia e a arte de lavrar a terra. E' de tal forma estendido o campo de agrodomia, é tão grande atualmente o numero de especializações, que a enciclopedia dentro dela se tornaria impossivel, mesmo aos genios.

Pensamentos de ocasião

Os deveres do homem para com os seus semelhantes têm por base o medo. — Pelletan.

* * *

Desde que alguem recorre ao seu semelhante para alguma coisa, ou não conta mais comsigo mesmo ou pretende explorar o outro a quem recorreu. — Heine

* * *

Com certos presentimentos procuramos antes de enganar os outros do que a nós mesmos. — Gilbert

* * *

Quem não crê em si mesmo sabe que é mentiroso e falso. — Emerson

* * *

A mulher é a obra prima do universo. — Lessing

* * *

E' triste amar sem ser amado. Muito peor é porém, não amar absolutamente. — Maeterlinck.

* * *

Fazer espirito é um meio pratico e rapido de fugir a todos os assuntos serios de uma sociedade.

Ruskin

Nas lavras auriferas e nas minerações e garimpos diamantinos, em Minas, designa-se por Carumbé uma pequenina gamela comica ou afunilada, feita de madeira caróba e outras madeiras leves. Para se ter ideia do primitivo Carumbé, lembraremos que tinha ele o feitio assim mais ou menos como o de um chapéu coreano (gamela arredondada, de abas largas e levemente comica ao fundo) E' destinado o Carumbé ao transporte dos minerois de ouro e dos cascalhos diamantiferos, do ponto da extração para o logar da lavagem, onde tambem são utilisados os ditos Carumbés no serviço da apuração do cascalho.

ESPORTE & POLITICA

Comemorando o seu 50 aniversario, o ministro da Tchecoslovaquia, M. Bénès, recebeu um grande banquete de jornalistas. E, na alegria cordial da sobremesa, ele recordou, deante dos que o festejaram, alguns episodios de sua juventude. Ele fôra um apaixonado jogador de futibol, tendo sido mesmo considerado a coluna mas forte da equipe tcheque «La Slavia». Quando as circunstancias o conduziram do «ground» para a politica, e ele trocou o lugar de «back» pelo de ministro, seus companheiros de «team» o procuraram para dar-lhe bons e prudentes conselhos:

— A politica não é profissão de gente! Se v. é um homem de bem, deixe esses projetos e se dedique ao futibol profissional!

Mas M. Bénès conclue agora:

— Emfim, não abandonei o esporte: a politica não é acaso uma carreira esportiva?

A Fraternidade é uma religião de cobardes; aqueles que não sabem triunfar sózinhos, nem sózinhos sabem morrer.

Vargas Vila.

A RUSSIA MODERNA

Edouard Herriot, escritor e politico, ex ministro de Estado e deputado, fez, ha tempos, uma viagem á Russia sovietica. Trouxe de lá observações, apontamentos e cifras curiosissimas. Uma verdadeira reportagem politica e economica. E resumiu tudo isso num livro: «Orient». Reconhece ele na Russia «la grande forge du travaille socialiste». A experiencia russa está feita. O tempo consolidou a obra surpreendedora. O momento agora, deante da Russia, não deve ser mais de negação nem de incompreensão: deve ser de estudo, de meditação, de exame. O fenomeno russo não tem precedentes na Historia. E' preciso estudá-lo com profundeza e seriedade. Acabou o tempo em que a negação sistematica era a atitude unanime. Agora, mesmo entre os espiritos menos inclinados á renovação, ha curiosidade e interesse. E' esse, pelo menos, o ponto de vista de Herriot.

O bem e o mal atirados no mundo germinam e darão, mais tarde ou mais cêdo, os seus frutos. Não é, muitas vezes, sinão a geração seguinte que os colhe.

Victor Duruy.

VARIEDADES...

Um alvará de 27 de março de 1721 derroga a permissão dada aos governadores das conquistas reais, para comerciarem e declara e ordena que nenhum vice-rei, capitão general, governador, desembargador, ministro ou oficial de justiça ou fazenda, nem tambem os cabos e oficiais de guerra que tiverem patente dealferes para cima, inclusive, possam negociar ou comerciar por modo algum, não só dos expressados na mesma lei, mas por outro qualquer, possa haver, nem por si, nem por interpostas pessoas; com qualquer pretexto que seja e isto debaixo das penas da lei.

Isto em 1721...

Fazendo-se cair o mercurio em goticulas, comprimiudo-o através de uma pele ou de um pano espesso, sobre enxofre fundido, obtem-se uma materia negra. Essa materia, aquecida em vasos fechados, se volatiliza sem alteração, e se transforma em uma bela materia vermelha.

Dificilmente se acreditaria que esses dois corpos fossem identicos, si não se soubesse que são constituidos exatamente dos mesmos elementos, isto é, das mesmas quantidades de enxofre e de mercurio.

A ração alimentar deve ser mixta. Os alimentos, como sabemos, são retirados dos vegetais, animais e minerais, formando duas grandes especies: organicas e minerais.

As organicas são ternarias (compostos de H, C e O), ou quatenarias quando entram tambem o AZ; eventualmente concorrem outros corpos (saes minerais.)

As quatro raças humanas mais numerosas são: os brancos-arianos 800 milhões; os amarelos turanianos, 630 milhões; os negros, 134 milhões os brancos-judeus, 70 milhões.

ELAS POR ELAS

« A emancipação de uma sociedade se mede pelo grau de emancipação das mulheres ».

CH. FOURIER.

Por mais nervosa que seja, uma mulher nunca precipita os acontecimentos.

⌘

Eis aqui o que disse o maior dos genios da humanidade :

« Ninguem é tão humilhado quanto o homem em tratar a mulher como escrava. »

⌘

Os escritores pouco escrevem sobre as mulheres ; o que eles costumam é derramar tinta sobre elas.

⌘

A mulher inteligente não se presta mais ao papel de ser o «encanto do lar».

⌘

O mais curioso dos mercadores é o moralista, — vende barato o que lhe custa muito caro.

⌘

O moralista é bipede e bimano indiferentemente, daí a facilidade com que mete os pés pelas mãos.

⌘

Só se póde ser feliz no amor por nomeação interina.

⌘

A teimosia é um modo puramente feminino da tenacidade.

⌘

O amor é o açúcar que realça o fel e valoriza o vinagre da nossa existencia.

⌘

O amor é o verdadeiro hino internacional.

⌘

O matrimonio é um ramo de negocio que gira na praça sob a firma registada de Marido, Mulher & Filhos.

⌘

Ha mulheres que perdem a ocasião da felicidade por falta de um intante de atenção.

⌘

Outras ha que sacrificam a vida inteira por esse momento de atenção.

⌘

Mas, cumpre distinguir esses momentos : uns, de atenção ao que lhe dizem ; outros, de atenção ao que lhe fazem.

⌘

A moral funciona como um periscopio dos subterraneos.

⌘

Muita gente ha que fala em amor esquecendo de que um pantano póde refletir nitidamente o azul dos céus.

E. Riefe

COMO O ROBERTO GANHOU UM PRESENTE UTIL

Para maior economia e hygiene, BARBEIE-SE EM CASA!

Adquirir e usar uma GILLETTE é entrar na categoria dos homens escrupulosos e elegantes. O prazer de fazer a propria barba em casa fica ao seu alcance, a qualquer hora do dia ou da noite. Não se prive desse conforto. Compre uma GILLETTE e passe a fazer a sua barba, diariamente, com rapidez, facilidade e economia. Use sempre as laminas GILLETTE legitimas, que são as mais afiadas e duraveis e, portanto, as mais economicas.

GRATIS

Gillette Safety Razor Co. of Brazil
Caixa Postal 1797—Rio de Janeiro 35

Queiram enviar-me, *gratis*, o seu folheto a côres "A DESCOBERTA DE BARBELINO" de util e interessante leitura para os que se barbeiam.

Nome ....
Rua e Nº ....
Cidade ....
Estado ....

Gillette

A 6

TROVAS

Sem meias andar não deve
Mulher de habitos pacatos;
E' feio, e, peior de que isso,
Estraga muito os sapatos.

A imunidade congenita parece ser devida a um estado de indiferença do organismo para certos microbios e venenos, não existe no caso de esboço de luta pelo menos visivel; o microbio ou toxina, introduzidos no organismo, são destruidos ou neutralizados e comportam-se ali como material extranho e inativo.

Os franceses já possuem um centro de nudismo. O nudismo em Paris, entretanto, tem um seudónimo discreto: naturismo. E a colonia nudista da França, situada na ilha Villennense-sur-Seine, a 30 quilometros a noroeste de Paris, chama-se «centro naturista». A nudez aí, aliás, não é completa: é como a das nossas praias... As mulheres usam «soutien» e «cache-sexe» e, os homens, calção apenas. Eis tudo. Tal qual em Copacabana e Ipanema... Mas, com uma originalidade, — o centro naturista de Paris é uma sociedade legalmente constituida, — tem personalidade juridica... — e possue um presidente, o dr. André Durville, medico e propagandista entusiasta do nudismo. Como se vê, o que nos falta, em materia de nudismo, é apenas organização. Nas nossas praias os nudistas andam soltos... mas ainda não elegeram o seu presidente.

Pensamento pratico.

Em politica a atração se dá na razão direta da massa, a qualquer distancia.

A verdadeira riqueza da vida é a afeição; e a verdadeira pobreza é o egoismo. — A. VINET.

J. Schmidt. — Proprietario.
Roberto Schmidt. — Gerente.

REDAÇÃO E OFFICINAS: — RUA FREI CANECA N. 383 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURA SOB REGISTRO				NUMERO AVULSO			
ANNO. .	43$000	SEMESTRE. .	22$000	CAPITAL...	500 Rs.	ESTADOS..	600 Rs.

END. TELEG. KOSMOS — TELEPHONE 2 — 3721

Este numero contém 52 paginas.

N. 1362 — RIO DE JANEIRO — SABBADO — 28 — JULHO — 1934 — ANNO XXVII

Looping the Loop

E Assim por Diante...

No numero seguinte da mesma revista em que foi publicado o artigo de misse E. Pinkerton, sobre a educação moderna, um seu colega estuda a mesma questão, situando-a diferentemente, mas num terreno em que seus confrades passam celeremente sem deixar vestigios.

O sr. Mortimer acha que o problema do educando é em ultima analise o problema do educador.

Como em todas as profissões só se chega a uma posição definida quando se desespera de viver bem sem profissão alguma. Todo mundo está errado no lugar que ocupa, e o mestre é talvês o mais errado de todos.

Excecionalmente o educador está convencido de que a sua obra é pura e superior. Estes nevrosados não chegam a vêr a sociedade alem do circulo azul de suas ilusões.

Aqueles outros que têm mais contacto com a realidade viva que os envolve, adquirem um ceticismo de adaptação e tratam do fenomeno educativo como o mineiro trata o carvão: massa escura, pesada, rude que pode dar calor, luz e dinheiro, não nas suas mãos, mas nas mãos alvas daqueles que não o extrairam.

E vão mineirando nos subterraneos e filões da conciencia e do cerebro escuro dos montões humanos. Os resultados lhe são indiferentes; a parte que lhe toca é mesquinha, insipida, deslustrada e fria.

Ele anota que nenhum dos séres eminentes desta vida resulta da primitiva e anonima obra educacional, e seria terrivelmente desgostante que o educador verificasse que os monstros humanos e sociais, os grandes rapinantes e os grandes devastadores passaram originariamente pelas suas mãos.

Uma educação e uma ilustração identicas fazem o idolatrado herói e o monstrengo repugnante filhos de uma mesma coleção social.

Entretanto não lhe importa o individualismo pronunciado em exceções inominaveis, o que lhe importa é a totalidade, e essa totalidade é, sem duvida desoladora.

Onde as causas da falencia educacional? Sem mais exame se acha que está no absurdo social das classes, nessa lama coletiva em que submergimos e da qual só se pode sobrenadar trepando brutal, dasapiedadamente sobre os ombros dos que se afogam.

Ora, a educação prepara justamente esse funil de classes, essa desigualdade de planos superpostos no ideal miseravelmente falso do verticalismo da vida social.

A educação em ponta, por escalões e acamada, como se entende contemporaneamente, deixa na conciencia do educador um residuo amargo de ceticismo inestinguivel. Naturalmente para aqueles que sabem ver semelhante aberração.

Para os outros, os iludidos, os tolerantes, os indiferentes, os eventuais, as coisas se passam atravez de um conformismo abstrato que coincide exatamente com o eterno egoismo animal.

O autor imagina que um nobre mestre desperte de seu sono secular e contemple o que se passa hoje em dia nessa Europa insolente, faminta e sinistra.

Teria sido toda esta miseria fruto da educação de teorizadores e praticantes? Toda educação de milenios resultou nesta estupidez e nesta baixeza? Consolar-se-ia ele de imaginar que, sem a educação, isto seria ainda pior?

Volte-se ele, por exemplo, para as regiões da Africa, da Australia, do interior da Asia e da America do Sul, onde ha ainda homens que nunca foram educados.

Não veria ele que esses barbaros e selvagens são infinitamente mais homens, mais socializados, mais felizes e mais altivos que os miseraveis lacaios empafiados da civilização moderna?

A sua conclusão seria de fria honradez:

Não, a educação bem longe de haver atenuado o horror contemplado, concorreu positivamente para que cada desgraçado ou cada monstro, cada varredor de rua e cada estadista chegassem a ver na moeda de ouro e na miga de pão o supremo alcance do mundo e da especie humana.

Em geral, o educador acaba de se vêr a si mesmo na pequena luz que se escapa da escuridade social.

Uma educação é uma impossibilidade violenta sobre a base da desigualdade das classes.

Uma vaga de sentimentalismo e de piedade é impotente para lavar todo o sangue e toda a lama do nosso seculo.

E quantos educadores ha que possuidos de indignação e de ira exercem o seu rude e fatal mistér precisamente porque compreendem que o unico meio dos homens serem homens é o de se devorarem entre si...

D. RIBEIRO FILHO

A VOLTA

Zé — Que pena ! Acabou-se o socego !...

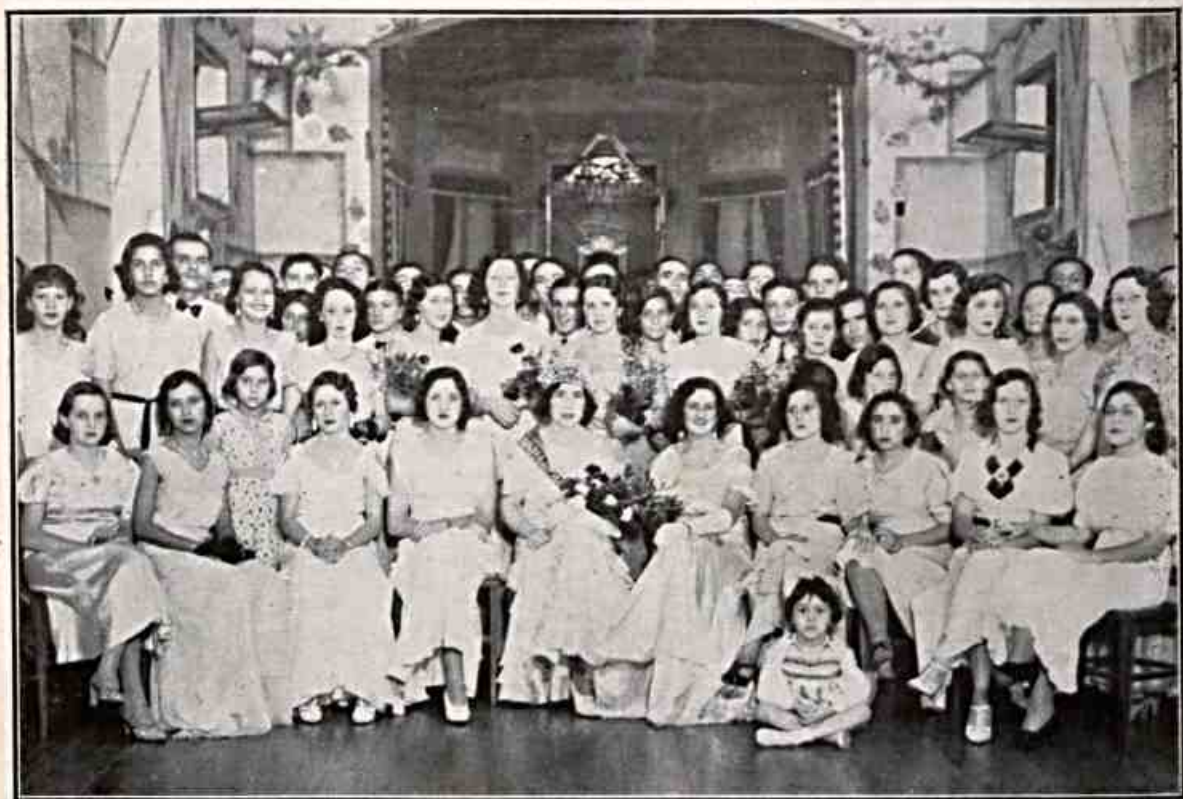
COPACABANA

Posto 2.

VIDA SCIENTIFICA

Grupo feito após a installação do Congresso de Neurologia.

O CONTINUO — Bom dia, Exc. Raiou a aurora constitucional.
GETULIO — Não me acorde assim, de repente. De um momento para o outro eu posso accordar Dictador.

VIDA THEATRAL

Coroação da Rainha dos Filhos de Talma

UM SORRISO PARA TODAS...

Ha pequenas historias, concisas e singelas, que são verdadeiras lições de sabedoria. Mme. Pierat, que amava o dôce silencio da solidão, gostava de contar historias assim. Um dos apologos da grande actriz franceza que acaba de fallecer, definia com extrema finura a evolução do amor conjugal. Era um simples dialogo, entre marido e mulher, em tres episodios.

1o episodio: na vespera do casamento.

— Tu crês em Deus, minha querida? pergunta o noivo.

— Se tu quizeres, meu querido! responde a noiva.

2o episodio. um dia depois do casamento:

— Tu crês em Deus, minha amiga?

— E tu, meu amigo?

3o episodio: vinte annos após.

— Tu crês em Deus, minha filha?

— Felizmente para ti, meu filho.

* * *

A indifferença é a mais longa das distancias... Duas pessôas, separadas pela indiffença, são distantes como se fossem antipodas. Elle sentiu isso no dia em que a viu após tantos dias de ausencia. Não lhe sentiu no olhar nenhum interesse nem sequer curiosidade. E aquella glacial indifferença immediatamente o afastou para tão longe, que elle a sentiu a mil quilometros de distancia. Não ha distancia maior, entre duas creaturas, de que a indifferença!

* * *

Noivo chronico, elle não se decide. A familia de mlle. começa a inquietar-se. Elle, comtudo, não demonstra inquietação, nem pressa. Está gostando da profissão de noivo... Mas, como os annos vão passando com uma velocidade inexoravel, mlle. começa a preoccupar-se com a situação. Teme decerto que o casamento venha com os seus primeiros cabellos brancos... ou que não venha mais. Elle, porem, não tem pressa. E declara, fleugmatico:

— P'ra onde eu vou, tem tempo.

* * *

Sendo fundamentalmente voluvel, ella tem a presumpção de ser a mulher mais fiel e constante da face da terra... Bem que diz o ditado: pretenção e agua benta cada qual usa a quantidade que quer... Porque, com effeito, não ha nada mais absurdo do que se considerar modelo de fidelidade e constancia uma creatura cujo sport é... mudar de amores. E' verdade que o seu «velho caso» - uma especie de reserva de segunda linha do amor... fica sempre firme, haja o que houver, e ella, depois de mil aventuras, acaba lhe voltando aos braços pacientes e generosos... Mas, entre as estações de curas sentimentaes que faz, vez por outra, nos braços resignados do seu «velho amor», quan-

tas derrapagens, quantos passeios, quantas aventuras lá por fóra... Emfim, ella tem lá a sua noção pessoal da fidelidade. Não vale a pena discutir.

* * *

Elle só descansou quando leu, nos jornaes, a noticia da partida de Ramon Novarro. Estava doido por vel-o pelas costas... Desde que o «Bem Amado» chegara ao Rio, que a sua vida era um authentico inferno. Não tinha socego nem alegria. Andava numa inquietação acabrunhadora. E tudo isso por um motivo simples: porque a sua noiva, sendo «fan» de Ramon Novarro, ficara assanhadissima com a presença do «astro» de Hollywood. Fez todas as loucuras imaginaveis: escreveu uma carta desfrutabilissima para o concurso da «A Noite»; visitou Ramon no hotel varias vezes; compareceu a um chá que ele offereceu e para o qual não fôra convidada; pediu-lhe autographos e retratos; e foi vel-o no Palacio Theatro, todas as noites! Uma calamidade! E, como se isso não fosse bastante, passou a fazer parallelos incommodos entre Ramon e o noivo... O rapaz ficou positivamente acabrunhado. Nunca pensara de encontrar no seu caminho um rival tão inoffensivo mas tão incommodo como esse lindo Ramoncito. Por isso, no dia em que Ramon Novarro embarcou, elle suspirou alliviado:

— Bons ventos o levem!...

* * *

A linda cabeça dourada de boneca não se apagou ainda da sua romantica retina sentimental... Elle não aprendeu a conjugar esse verbo commodo e confortavel que é o verbo esquecer... Por isso mesmo para onde elle vae, leva a sua linda imagem illuminada e perturbadora. Ella continúa a ser na sua vida, uma presença constante e envolvente. E embora isso lhe dê alguma magua, elle não sabe fugir á voluptuosa tortura de conduzil-a comsigo, no coração e na lembrança. Ella, porem, foi mais feliz: conseguiu sem esforço retiral-o da memoria, e a recordação dos momentos amaveis que viveram juntos se dilue no seu espirito como um vago sonho sem contornos... Evidentemente as lindas mulheres são animaes sem memoria. E ahi está a sua grande superioridade sobre os homens.

PEREGRINO

VIVÔ!

O texto dela não li,
Nem de Deus a invocação,
Mas, seja lá como fôr,
Viva a Constituição!
Vivô!

Foi um parto demorado,
Após longa gestação,
Mas afinal nasceu viva;
Viva a Constituição!
Vivô!

Podia ser mais bonita,
Não é uma perfeição
Mas é melhor do que nada;
Viva a Constituição!
Vivô!

A apostar que muito cedo,
Vai soffrer violação,
Porém, mesmo letra morta,
Viva a Constituição!
Vivô!

Da Suprema Côrte fico
Debaixo da protecção
E ao menos la será sempre
Viva a Constituição!
Vivô!

Será dada a sua vida
Longa ou curta duração?
Que tem isso? Si ela morre,
Viva a Constituição!
Vivô!

JOÃO RIALTO

FLUMINENSE F. CLUB

Grande baile de anniversario.

NO ESCURO

— Não entra ninguém!
— Mas não acabou a sessão?
— Acabou, mas o pessoal gostou e vae repetir a fita.

COPACABANA

Posto 2.

AVENIDA ATLANTICA — O footing matinal

OSWALDO — Agora vou á America.
O LAVRADOR — E eu?
OSWALDO — Você, emquanto me espera, vá plantando abacaxis...

REMINISCENCIAS DAS SELVAS

Em casa de um amigo que por longos anos habitou no Estado de Mato Grosso, conheci um indio que ele trouxera já domesticado. Não me recordo de que tribu era, nem isso vem ao caso.

Tratava-se de um tipo atarracado, de pele bronzeada, cabelos de piassava, quási imberbe, fisionomia fechada e olhar obliquo. Bicho altamente antipatico.

O patrão afirmava ter feito dele um excelente criado, quási mudo, saudavel, obediente, fiel, — cheio, emfim, de qualidades.

Varias vezes tentei travar conversa com o indio, quási sem resultado. Ele me olhava de través, resmungava algumas escassas respostas e achava logo um pretexto para afastar-se. Lembrei-me, porém, de que os francezes costumam dizer que «les petits cadeaux entretienent l'amitié» e empreendi conquistar as bôas graças do bugre fazendo-lhe repetidos presentes de fumo, cachaça e bugigangas ;e o processo surtiu efeito, conquanto se tratasse de um egresso da selva, para quem essas seduções deviam já constituir uma coisa do passado.

Ao cabo de algumas visitas feitas ao amo meu cumplice na catequese, o caboclo já me recebia com uma especie de sorriso e apressava-me em tomar-me o chapéu e a bengala, certo de que era tambem êsse o momento de receber qualquer coisa de seu agrado.

Foi assim que um belo dia consegui, afinal, uma entrevista do selvagem, cujas respostas transcrevo em linguagem assás diferente por êle empregada. Prefiro isso a transcrever infielmente as expressões do entrevistado

Você está satisfeito com o seu patrão?

— Estou, sim, senhor.

— Gosta de viver assim, como aqui, numa grande cidade?

Não gosto muito, não, senhor. O barulho é muito.

— Então tem saudades de sua gente?

— Alguma.

— Ha quanto s anos você os deixo?

— Não sei bem. São muitos. Eu era rapazinho e agora estou homem feito.

E como é que você foi para a casa do seu patrão?

— Fui pegado.

— E o seu pessoal comia gente?

Ele hesitou um pouco em responder. Afinal baixou a cabeça e disse, depois de olhar para os lados.

— Comia, sim, senhor.

Então você...

Ele fez um gesto energico, mostrando não querer falar no assunto.

Mas diga-me uma coisa : você sabe o que é um padre?

— Sei, sim, senhor.

— Lá onde você e sua gente moravam não era costume aparecerem padres para fazer em vocês uma coisa que se chama batismo?

Ele me fitou entre risonho e admirado de que eu soubesse de tal coisa, ocorrida lá no fundo do sertão. Fez sinal que sim.

— Pois êsses padres devem ter ensinado a vocês que não se deve comer gente.

— E' verdade, sim, senhor, mas isso se levou muito tempo para aprender.

— Vocês estavam viciados, não é assim?

— Não é só por isso. E' que os primeiros padres, antes de terem tempo de ensinar foram comidos.

JUCA PIRAMA

A Solennidade da Posse do Primeiro Presidente do 2.º Periodo Constituicional

O Dr. Getulio Vargas, eleito Presidente da Republica ao chegar á Assembléa Constituinte, onde foi empossado no cargo para o quatriennio de 1934 a 1938.

A Solennidade da Posse do Primeiro Presidente do 2.º Periodo Constitucional

O Presidente da Republica lendo o compromisso perante a Assembléa Nacional, em 19 de julho

O dr. Getulio Dornellas Vargas, no momento de sua posse do cargo de Presidente Constitucional para o periodo de 1934 a 1938

OS ULTIMOS DECRETOS DISCRICIONARIOS

(O governo autorizou o Instituto de Previdencia a fazer emprestimos aos jornalistas e funccionarios para construcções de casas para a sua moradia.)

O PEQUENO FUNCCIONARIO — E a minha vez quando é?
A PREVIDENCIA — Brevemente. Mas você póde construir um barracão se sobrar espaço no terreno do chefe.

BLOCK-NOTES

SUBINDO O IGARAPÉ GRANDE

Na tarde feia que a chuva braba encharcava de sombra, a «montaria», cavando agua com as palhetadas do jacuman, subia o Igarapé Grande, ligeira que nem um motocycle. Vista do meio do Paracauary, a cidade de Soure, que ia ficando para traz, á sombra de mangueiras enormes, com seu casario irregular e branco, era bonita. Perfilados nas ribanceiras, com as sapopembas enterradas no tijuco, os mangues esguios e altos projetavam sombras ciprestais sobre o negro espelho liso das aguas. Aqui, alli, acolá, nas margens, ranchos de palha ou de madeira negrejavam á luz vacilante de sol-pôr, acocorados e humildes entre os coqueiros de leque aberto e o matagal verde.

A um lado, na escarpa suave do pequeno barranco, o cemiterio singelo, com o muro caiado, os arvoredos tristes, e as cruzes piedosas, apagava-se na bruma invernal do poente...

Chuá — chuá — chuá —... era a melopéa monotona que o «jacuman», num rythmo dolente e uniforme, cantava dentro dagua, tristemente, isochronamente, compassadamente. E o rio largo, sem ondas, espreguiçava com lentidão as profundas aguas indolentes pela matta a dentro, estirando para todos os lados os braços tortuosos de «furos» successivos. A rêde capillar dos «furos» e dos «igarapés», anastomosando-se na arteria estuante do Paracauary, trazia de longe o sangue do coração verde da floresta... As «esteiras» e as cercas dos curraes e «cacurys» enfeitavam com um pittoresco decorativo a «restinga» alagada. De quando em quando uma casa grande branquejava no meio da matta, cercada de palmeiras, canteiros de cravos e mangeronas no terreiro. Os temadores explicavam concisamente:

— E' o «Socêgo»!

— Alí, a «Bôa Vista».

— Acolá ? E' a «Soledade».

— O «Desterro» !

Todas fazendas opulentas e prosperas, baptisadas com uma melancolia romantica, iam passando nos «estirões» e desapparecendo nas curvas apertadas do rio. A tarde sumia-se nas sombras nocturnas do crepusculo, silenciosamente, e uma nuvem perturbadora de mysterio e de tranquillidade se alongava com tristeza por cima das aguas calmas do Paracauary. Só um barulho havia, e era musica... A passarada, na matta, cantava em côro um hymno que era a unica festa de alegria daquelles ermos...

Nunca se ouviu no mundo symphonia mais singela, nem mais bonita !

Nuvens brancas, e nuvens azues, nuvens rubras e nuvens pardas toldavam o céo... Uma pura maravilha de colorido ornamental! Eram as garças reaes, as garças morenas, as garças azues, eram as garças brancas, eram as colhereiras, eram as gaivotas e as ciganas, e os guarás, e as marrecas, e os quiriris, e os maguarys, lindamente, em revoada, que esvoejavam pela matta, decorando a paysagem, enchendo o ceu de côr e de rythmo...

Lá longe, mal atravessavamos a forquilha dos rios, onde o Maratacá e o Paracauary, surgindo da floresta, se encontram e abraçam para seguir, confundidos, na fraternidade do mesmo leito — começaram a

rasgar-se deante dos nossos olhos embevecidos, os campos largos, o mar verde e infinito dos campos marajoaras, e das rasas pastagens illimitadas. A «montaria», ao compasso tardo do «jacumam», avançava quasi sem ruido, brandamente... — chuá - chuá... - pelas curvas agudas do «Igarapé».

— Lá está »Santa Izabel»!

Era a mancha cinzenta da casa grande da fazenda que avultava ao fundo. Uma chuvinha fina, miuda, impertinente, peneirava da urupema preta das nuvens...

— O «porto»!... aguenta!

E a «montaria» abicou ao lado de uma canôa «geleira»,—a «Restauradôra» que estava recebendo carregamento de peixes na «tapagem» do rio. Os portuguezes do barco, deitados no convez humilde, onde tremeluzia um fogo modesto, trauteavam fados repinicando a guitarra. Em terra, esquentando-se ao calor de uma vasta fogueira, que lambia com labaredas vermelhas a penumbra crepuscular, um poveiro do guitarra em punho toldava de romantica melancolia o silencio molhado da boca-da-noite marajoara...

— Tóca p'ra casa! E' bem alli.

Seguimos, salta aqui, pula acolá, pelo campo alagado e lamacento, onde os bois mansos ruminavam em silencio e bezerros novos berravam com um enthusiasmo de fome.

∴

A casa grande de «Santa Izabel» fica num descampado alto. Tem a frente voltada para o lago e deita os fundos para a «fazenda» de «S. Sebastião». Na fachada principal ha duas janellas e uma porta, que o alpendre desabado e amplo protege a um tempo contra os rigores do sol, das chuvas e das ventanias. Toda de taboa, pintada de azul-cinza, foi edificada sobre um girau de madeira da altura de 2 metros, descortinando uma payzagem larga e bonita. Para deante desenrola-se a toalha verde do campo razo, indo esbarrar num «igarapé» que serpeia entre touças de aningaes, escondendo aqui, para logo além mostrar de novo o seu lombo de prata derretida... Dentro da moldura de umas touceiras esparsas de matto, estiram-se as pastagens, as pastagens immensas que se encontram lá longe com o ceu... Para a direita, além das aguas represadas do lago piscoso, ha uma grande «ilha» de matto, um «téso»; nas cercanias da fazenda «Porvir». Ao lado esquerdo, são ainda os campos, as planicies verdes e largas, monotonas e interminaveis, onde o gado malha no verão. De onde em onde preluzem ao sol as aguas calmas da «bacia» e do lago, sombreadas por uma estreita moldura de matto verde, que se vai tornando azul com a bruma da distancia. Bem perto da casa, que a visinhança do curral embalsamada de um typico cheiro, bom e saudavel, lá para as bandas do oitão, é o «porto», nome pomposo que se empresta á ponte onde atracam as «geleiras» de largas velas azues, pardas e vermelhas. Atraz, além de algumas casinholas de palha, vê-se um matagal baixo e ralo, onde têm relevo mangueiras fron-

GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

LOÉS JAMCARY

da Universal

dosas e tucumanzeiros espinhentos. E lá longe, ilhada no meio da campina, negreja a casa grande de «S. Sebastião». Nada mais. O resto são campos, onde além de um ou outro coqueiro triste, e cuieiras copadas e escuras, pouco se vê, senão o gado que retouça taciturno, que pasta mansamente. Os patos, as marrecas, as colhereiras, os pica-paus, em bando, como pinceladas berrantes de um quadro impressionista, enfeitam com as côres ornamentaes de surprehendentes penagens a planura monotona da campina que se perde no horizonte.

O nosso dia na «fazenda» repartia-se deliciosamente pelos mais agradaveis e pittorescos «sports» marajoaras: — remar no «igarapé», correr a cavallo, arpoar aparahyss e pescar tucunarés. E o resto do tempo era para os «sports» mais beneficos e pacificos que ainda houve no mundo: — dormir e comer... Bôa vida!

A boquinha da noite, vendo o gado retardatario a recolher ao curral, nos sentavamos no alpendre e começavamos a conversar. E que conversas ingenuas e pittorescas! Nem se falava da vida alheia, nem da «crise», nem de politica e muito menos de literatura. Morrendo naquelle instante, era possivel entrar no céu!...

Dois cearenses espertos e corpolentos, de viola á mão, cantavam trovas sertanejas...

Lá vem a lua sahindo
Redonda como uma tijella.
Não ha dinheiro que pague
O beijo de uma donzela.

Outro, alegre, dizia uma quadra engraçada.

Sae dahi, seu féde-féde
Seu catinga de mucura!
Em quanto vivo tú féde,
Que dirá na sepultura!...

Uma gargalhada, e lá continuava o descante:

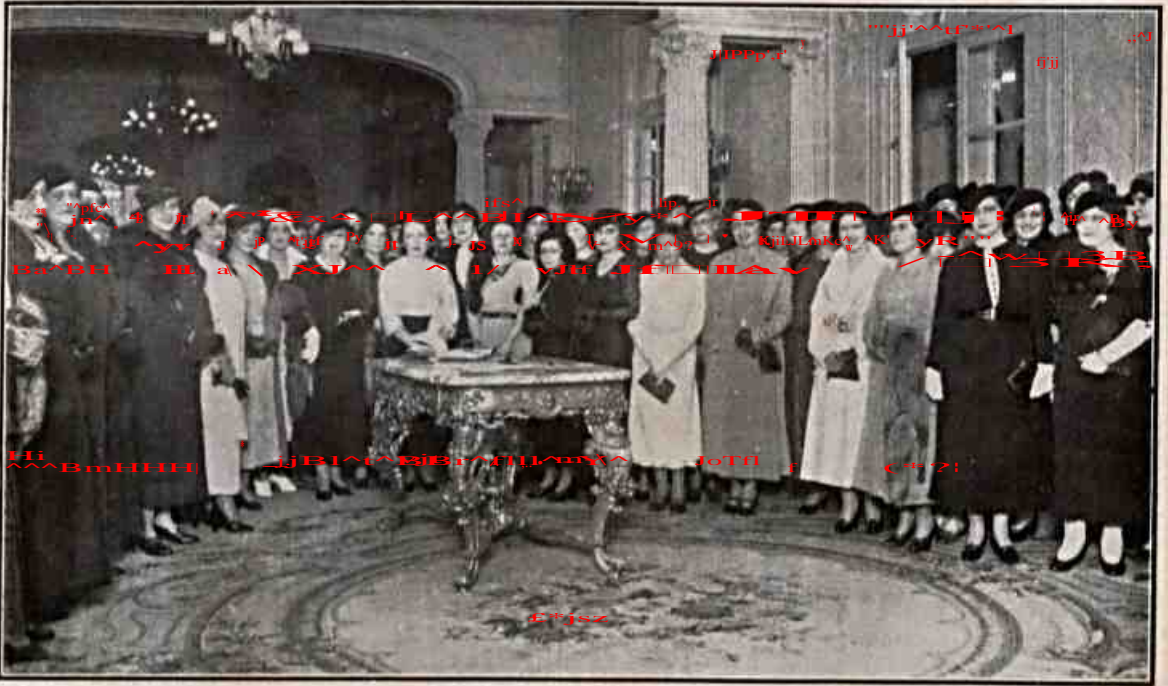
Por ser ella uma inconstante
Não deve ser castigada;
E' já castigo bastante
Viver só, ser desprezada!...

Na sombra hesitante do poente, a tarde verde se apagava...

PEREGRINO JUNIOR

Ao centro, o dr. Vasco de Almeida e sr. João Alvaro Botelho de Miranda, director e sub-director, respectivamente, do Departamento Syndical de São Paulo, em visita á séde do Syndicato dos Vendedores e Distribuidores de Jornaes e Revistas de São Paulo, onde foram recebidos solennemente pela directoria e demais membros dessa util instituição

Um astronomo do Canadá publicou um estudo sobre a inclinação do eixo de rotação da terra, e achou que era possivel corrigir esse desvio, desde que se pudesse aplicar toda a fôrça da eletricidade existente sobre um ponto dado do planeta, nas visinhanças dos circulos polares.

VIDA POLITICA

Manifestação das Senhoras Gaúchas á Sra. Darcy Vargas.

Manifestação das classes trabalhistas ao presidente da Republica

UMA "REENTRÉE" SENSACIONAL

Zé — Agora é que os carcomidos vão passar a ser "*que/comidos*".

AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

Banquete offerecido ao Dr. Medeiros Netto, «leader» da maioria.

VIDA ACADEMICA

Almoço aos Educadores promovido pela Associação Brasileira de Educação.

— Esse decreto contra a casa de penhores é máo presagio.
— Porque ?
— Porque foi assim que Hitler começou...

Entre tulipas e canais

(Especial para «Carêta»)

ILDEFONSO FALCÃO

Os tranquilos pescadôres de Volenam

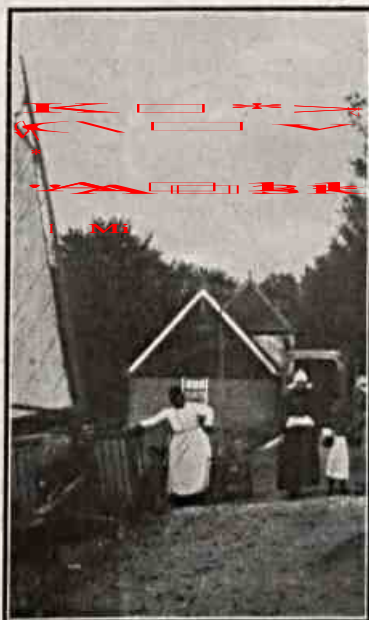
Sou um velho, invariavel enamorado da Holanda. Acompanho o rítmo de sua vida multiforme com um interesse que pouco se distancia do que tenho pelas cois s da minha taba tropical. Leio avidamente o que de novo se publica sobre aquela terra húmida, veiada de canais, que o holandês arrancou á ira do Mar do Norte, sem descuidar-se um momento de vigia-la contra qualquer traição do adversario feio e agressivo, e isso com uma bravura tranquila, sem gestos peninsulares de ameaça ou vindita. Quando o súdito da rainha Guilhermina diz, menos por orgulho que pór amôr á verdade, que « Deus fez o mundo e o hol ndês a Holanda » não exagéra absolutamente. Foi êle, de fato, quem a creou, transmudando pantanos e lodoçais doentios em sólo firme e fértil, antepondo á furia rugidôra das aguas marinhas a muralha intransponivel dos diques. E esse Jeová modesto continúa a trabalhar. Barrou ultimamente Zuidersee para conquistar uma area tão grande quanto a de Amsterdam. Silencioso, o cachimbo a pender-lhe displicentemente do labio, o gôrro á cabeça que sempre tem o que pensar, os pés metidos nos sócos caracteristicos, todo holandês do litoral é um agil soldado da «Waterstaat»—essa espécie de quartel-general de uma Verdun permanente, que consome por ano cerca de 30 milhões de florins, e onde em cada dique se poderia gravar o «on ne passe pas» epopeico dos francêses.

Daí a preeminencia daquêle departamento público no organismo administrativo do país. No dia e na hora em que o entender, a Holanda desaparecerá. Enxergando o mar que a ronda o inimigo pugnaz, transforma-o, quando tambem o quer e o reclamam as circunstancias, num aliado invencivel. Sentiram-n'o as hostes que pretenderam invadi-la desde os romanos. A crônica belicosa desta Europa epiléptica anotou-o. Luís XIV com as suas tropas de choque, Turene e Condé á vanguarda, recuou, numa disparada louca. Releiam Voltaire que escreveu: «Le paysan ne murmura pas de voir se troupeaux noyés dans les campagnes», uma vez que «ces extremités parurent moindres que l'esclavage». Sem o incômodo de mobilizar um soldado e entupir de balazos o bandulho dos canhões, a Holanda, no instante da investida abrupta, solta, como uma tremenda manada de búfalos ferozes, escancarando os diques, as aguas e as ondas do Mar do Norte. Castigado o invasôr atrevido que se afogou, si tempo não teve para fugir, o holandês reconstitue, com a mesma sorridente imperturbabilidade, o Reino que êle creou com o seu heroismo tenaz e a sua estupenda ciencia hidraulica.

Tudo isso, com a emoção dos que põem um pouco de alma no que admiram, evocava, revendo igualmente em memoria a dôce paisagem holandêsa, no seu vêrde sadio salpintado de flôres primaveris, ao lêr a bela conferencia de Helio Lôbo—«Entre tulipas e canais» pronunciada aí na Academia de Lêtras. Como a compreendeu sagazmente, penetrando-lhe o espirito vivissimo; com que maravilhoso poder intuitivo aquêle ilustre academico e diplomata sentiu o encanto e as virtudes primaciais da patria de Spinosa—«o maior Israelista depois de Jesus» — no conceito de Renam, e de Grotius, o «prodigium europae», como reza o epitafio do maximo jurisconsulto europeu no século XVII! Mas nem outra coisa era de esperar-se de uma mentalidade como a de Helio Lôbo—um homem com uma infinita modestia nestes dias turvos de vangloria, cujo carater se póde medir pela bondade que é desmesurada. Sem parecê-lo, pela tranquilidade que lhe é instintiva, não gesticulando meridionalmente e ainda menos alteando o tom da voz que é mansa, poucos homens conheço com a sua envergadura moral para as atitudes mais desassombradas. Descubro, assim, naquêle publicista a que Viriato Corrêa, um dia, garôtamente, chamou o «Príncipe das Aspas» porque, por honestidade organica, nunca se esquece de pô-las em periodos que não são seus—o que nem sempre acontece com os que o criticam—o mesmo poderoso espirito de heroismo interior que predomina no holandês.—E hombro a hombro com essa fôrça tão esquiva em meio a esta frascária humanidade contemporanea de

O pequeno porto de Monnikendam

acomodaticios e covardaços, sem a coragem de ter e de manter as suas idéas, uma sensibilidade de creatura que só possue coração.

Quando soube que Heli Lôbo honrava o Brasil e a sua diplomacia «da nova escola» — digo nova porque ha tambem uma, velha, encalombada de preto... tolices e dispendiosa na sua inutilidade — acreditado junto á côrte da Rainha Guilhermina, contei logo com as suas impressões. E não duvidei um instante que ellas fôssem do teôr das que reflectiu a sua conferencia, feita numa linguagem personalissima, pela sobriedade e justêza de conceitos, com uma expressiva profundura de pensamento, sem prejudicar, é claro, a delicadeza de tons. Não cultivando a ênfase resoante, Helio Lôbo creou para a Holanda sábia e recolhida as palavras que realmente se lhe ajustavam. Desse modo, nenhuma demasia — um ritmo seguro na critica e na descripção. Alí e acolá trêchos, como este, que a memoria captou com prazer: «Na paisagem, a mostra fiel de cada povo. A da Holanda é expressiva. Aguas, terras, céus, tudo se dispõe harmoniosamente como se em todos os tempos não houvesse reinado alí senão aquela placidez total». Na sua simplicidade, isso é de uma admiravel precisão. Só o duvidará quem não pisou a terra holandêsa para em seguida enamorar-se dela, pelos sortilégios de seus aspectos fisicos, do seu genio complexo, da sua sabedoria, do seu labôr sem entrepausas nos campos, que são os celeiros opimos da Europa e nas industrias de todo genero, sem olvidar as de carater artistico. Quando, mais adeante, êle assevera que «a Holanda é uma democracia que invejam as mais adiantadas republicas de terra», atem-se a uma outra verdade facilmente demonstravel, sabendo-se que no Reino de Guilhermina, onde o direito de cada um é tão sagrado quanto o de existir, ninguem mais simples e acessivel do que ela, amada pelo seu povo de pensadôres e de pescadôres, de financistas e de criadôres, de barqueiros e de agricultôres, como a primeira diligente operaria de sua gloria, de sua prosperidade e de seu prestigio internacional.

O "treksnit" o chamado côche d'agua

Mas a conferencia inteira de Helio Lôbo obedece ao melhor principio de harmonia. Com um aticismo igual no estilo e nas idéas. E' do seu feitio. Se me puzesse a citar o que nela me agradou, cita-la-ia, pelo menos, da primeira á ultima palavra. Tudo o que êle escreveu e pronunciou na Academia, parece-me tão perfeito, até na sua unidade de concepção, que abrir, aqui e alí, a cicatriz de citações adequadas a êste artiguete, equivaleria quasi ao grave delito de mutilar a joia maravilhosa em que um beneditino tivesse trabalhado o longo espaço de toda a sua vida sem repouso. E assim são sempre as obras que se ercam com o espirito que se habituou a ouvir o coração. Como eu, na minha humildade Helio Lôbo, academico e diplomata, com autoridade moral e intelectual para confundir os zôilos que se apegam á maledicencia, será neste rosario de dias que vamos desfiando, um grande, incorrigivel enamorado da Holanda. Ainda bem!

Inauguração das novas installações da Casa Paul J. Christoph. O Rola puxa a fieira ao som dos sambas gravados pela casa

AS REIVINDICAÇÕES SOCIAES

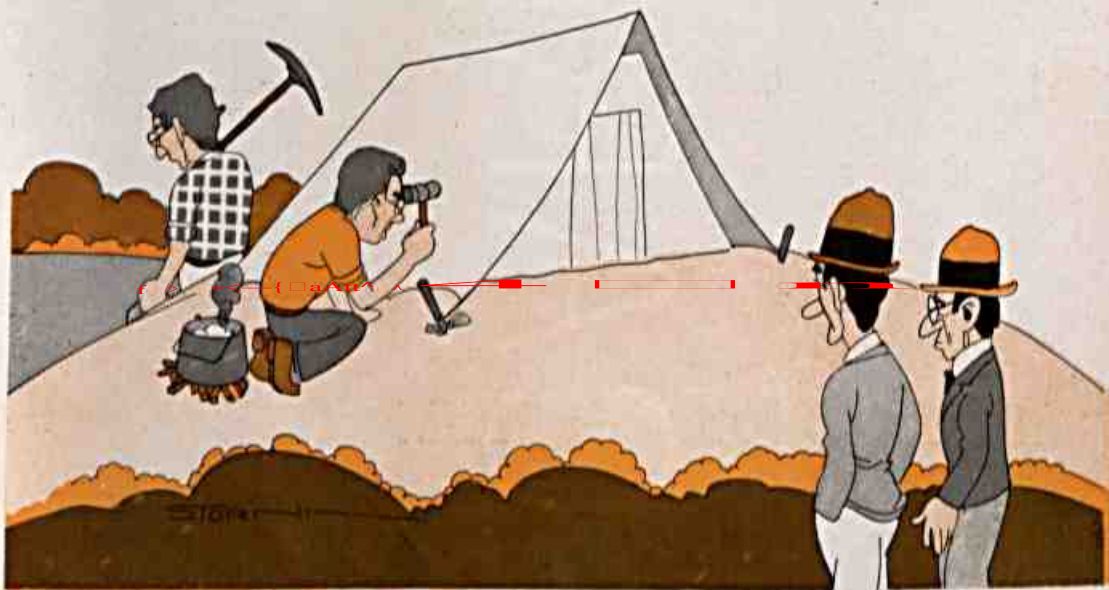
Zé Povo — Não se esqueçam de deixar alguma cousa tambem para mim que sou o velho grevista da fome.

COPACABANA

Posto 2

PALACIO ITAMARATY

Recepção á Delegação de Intellectuaes Argentinos.

OS CIGANOS

— O que é aquillo?
— E' a barraca dos provisorios, isto é, dos ciganos da constituinte que esperam ficar definitivos na politica...

LEGENDAS SEM DESENHO

« Il ne s'agit pas de les rendre ridicules, il s'agit de les deshonorer. »

Voltaire.

Todos os sonhos humanos se resumem em achar a chave de um cofre e abri-lo sem testemunhas.

Pode-se ser pobre por comparação, mas o miseravel o é sempre em absoluto.

Na sociedade a bofetada é uma força ascensional.

Posta ao serviço de interesses, a ciencia não passa de uma codificação de mentiras oportunas.

A fé é a atitude erecta extendida em sentido horizontal.

A miseria é o mais rico, o mais profundo e o mais extenso dos tesouros da terra.

E' preciso entender as coisas subjetivamente para poder realizá-las objetivamente.

Toda nossa cultura artistica está contida nos catalogos de quinquilharias.

A sinceridade no homem é ainda um trabalho da sapa.

O interesse é o mais abalizado dos professores de logica.

As cidades são aperfeiçoamentos tecnicos dos antigos territorios de caça.

O canalhismo não tem circulo evolutivo; o seu desenvolvimento é uma curva aberta em hiperbole.

Mudar de idéias quer dizer alterar a tabela de preços.

88

A base teorica da insolencia é o servilismo.

88

O carater é um grande peso; só póde subir na vida quem se livra dele.

88

Civilizar-se é sentir as bofetadas como caricias e o ultraje como lisonja.

88

Em geral se pensa que a fortuna vem da multiplicação de valores; é o contrario, — vem de gigantescas subtrações.

88

A piedade... Que indigna molecagem!...

88

Na vida moderna só os cinicos falam serio, porque só os cães latem honestamente.

88

A mais extranha das fraudes é o sorrizo.

88

O garfo e a faca são para a sociedade humana a mais grandiosa das realizações.

88

Toda nossa moral é a reflexologia dos dentes e das unhas.

88

O homem honesto não bate mais carteiras; a sua já está batida.

E. RIEFE.

TROVAS

Na Rumánia todo nome
Finaliza sempre em êscu;
Acho o fato interessante,
E acho tambem rumanesco.

Do repertorio constitucional:

— A nova Constituição não tem absolutamente a clareza da de 1891.

— Naturalmente você a acha enfumaçada. E' natural: entrou nela o bispo.

Dentes Mais Brancos
—Halito Perfumado

Tenha a certeza da belleza da bocca—dentes limpos, brancos, lustrosos e o halito agradavel. Use Colgate duas vezes ao dia.

O creme detergente do Colgate penetra nos intersticios dos dentes e deixa-os bem limpos. O Colgate leva o ingrediente de polir que os dentistas usam para dar belleza e brilho aos dentes. Seu delicioso e estimulante sabor de hortelã refresca a bocca e deixa o halito perfumado.

Use Colgate de manhã e á noite, sem falta, durante 5 dias. Note depois a nova belleza dos seus dentes! Peça um tubo Colgate hoje mesmo!

NO MESMO PICADEIRO, SOB O MESMO TOLDO...

«Sarrasani requereu naturalisação ao governo brasileiro» — (Dos jornaes)

— Sim, bicheiro egregio! Não era mais desculpavel a sua ausencia! Nós, os collegas, offerecemos, com toda a effusão da alma, nota e carinho! Entra p'ra o cordão!

CRENÇAS ANTIGAS

Para os antigos egipcios, não havia inferno propriamente. Na «divina região inferior» (Nuter-Quer ou Tuaú), que o sol percorre durante as doze horas da noite, as sombras dos mortos não têm a esperar nem recompensas nem castigos. A existencia terrestre não sendo sinão uma passagem para a outra vida, a alma do impio está reservada a uma segunda morte, isto é, ao aniquilamento completo; a alma do justo, ao contrario, a uma vida eterna, semelhante á que levou na terra, mas completamente formada de elementos felizes.

A grande atriz franceza mme. Pierat, que o Rio conheceu e aplaudiu, ha alguns anos, acaba de morrer. Os jornais de Paris, evocando-lhe a figura ilustre, contam dela alguns episodios curiosos.

Mme. Pierat amava a solidão e o silencio. Fugiu, porisso, de Paris e foi viver na sua casa de campo, onde lia, cultivava roseiras e evocava o passado. Uma vida calma, espiritual e dôce. Mas, um importuno, certa vez, a visitou, e perguntou-lhe, á queima-roupa, si ela não se aborrecia, estando tão longe de Paris.

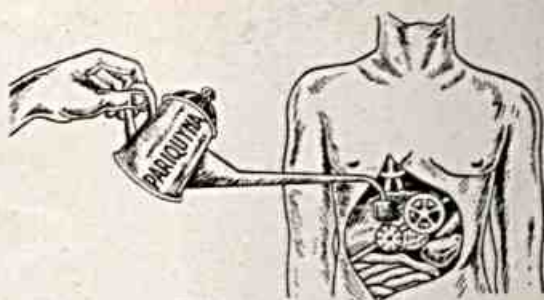
Ela sorriu com finura e malicia:

— Não! Eu nunca me aborreço. Mas, ás vezes, ha pessoas que me aborrecem, trazendo comsigo o tedio e a impertinencia...

Pensamento filosofico:

No fundo, todos os homens acham a guerra uma coisa estupida, mas nunca faltarão homens com que fazer a guerra.

O IMMENSO ATRASO DA AGRICULTURA

No mundo é relativamente ridicula a parcela com a qual a agricultura scientifica concorre para o augmento da producção agricola, considerado o numero de habitantes dos paizes onde é desconhecida em relação aos em que já vem sendo praticada em maior ou menor escala. A agricultura na Asia é o que era ha seculos e seculos, e, no entretanto, a terra produz para alimentar populações dia a dia maiores, com progresso minimo nos processos de cultura.

■ ■ ■

A ARARA

O nome tupi «arara» é um augmentativo frequentativo de «ará» e os indios o aplicavam aos grandes papagaios, aves da ordem dos trepadores, de plumagem variegadamente colorida de azul, encarnado e verde, que é a «ará brasilica» ou o «psitacus macrocercos» dos naturalistas.

A TRES POR DUAS

Legenda sem desenho:

> « A emancipação das mulheres importa na emancipação de toda a humanidade ».

Ou, como corolario:

> « Libertando-se, a mulher, de facto, é a nós homens que ela liberta ».

—o—

Queres conhecer um homem? Observa o modo por que o tratam as mulheres e não o modo por que ele as trata.

Em amor é um pobre heroismo o de não confessar nunca o engano em que se caiu.

A moral é como a canga que livra o boi da desgraça de não fazer nada.

A tenia solitaria é um emblema para o moralista, pelo menos não tem um outro sexo para escandalizar o intestino.

Si as mulheres são fingidas, os homens sabem muito bem disso por experiencia propria.

Experiencia propria aqui, significa indiscutivel competencia.

A relação entre o amor e a beleza é verdadeiramente insignificante e de passagem.

Na verdade, a beleza vem do amor e não o amor da beleza.

A moral se substitue ao seu proprio flagrante delito.

Os proprios micróbios se recusam a servir de veiculo ás infecções moraes.

Só o proprio moralista é capaz de transmitir as suas toxinas de morte.

O homem não podia arranjar melhor garantia ás suas infidelidades do que com a monogamia.

Parafraseando, deve-se dizer que a liberdade em amor nasce da consciencia de sua necessidade.

O amor, passando um certo grau, torna-se a aflição que a si mesmo aumenta o aflito.

O amor que fosse tradicional se atraiçoaria a si mesmo.

A espontaneidade da mulher bonita é o tipo do do caso pensado.

E. Riefe

Uma nova especie de cristal muito resistente, que sofre, sem estrago, o calor mais forte e as mudanças mais bruscas da temperatura, é feita com quartzo do Brasil. Este vidro é empregado em apparelhos de laboratorio, tais como tubos, que não estalam, mesmo que se lhes deitem dentro pedaços de carvão em brasa.

•••••••• ooo o ooo ••••••••

Nas povoações rurais da Escossia, ordinariamente assistem á missa muitos cães de pastores, os quais permanecem junto dos donos, sentados, imoveis, como si de fato estivessem comprehendendo o latim da cerimonia.

•••••••• ooo •• ooo ••••••••

Na cidade de Detroit (E. Unidos), uma empresa de táxis vai construir uma garage com capacidade para 1.200 carros. Terá 17 andares, que serão alcançados mediante um plano inclinado.

•••• •••• ooo •••• ••••

«Cidade do zinco» é a denominação da cidade de Beira, na Africa portuguesa. Lá, o zinco é empregado abundantemente nos predios e em tudo o mais, desde os vagons de estradas de ferro até os caixões mortuarios.

A primeira fabrica de maquinas a vapor foi fundada em Praga, pelo inglês Ruston, nos primeiros anos do seculo XIX.

•••••••• ooo o ooo ••••••••

Os climas locais modificam-se com as alterações provocadas pela devastação das matas, pelo desvio de cursos de aguas, pela açudagem com grandes superficies, pela extensão de determinadas culturas, e, ás vezes, por causas desconhecidas.

•••••••• ooo o ooo ••••••••

«Lagôa» é o nome que se reserva, entre nós, para designar os grandes e profundos lagos de agua dôce ocupando extensa superficie, e que, a vez, são ali, mentados por outros cursos dagua, tendo, não raro, comunicação subterranea com rios proximos.

•••••••• ooo o ooo ••••••••

Com o tempo claro, os mais altos picos dos Andes são vistos de bordo dos navios que passam pelo Pacifico e proximo á costa, em quasi todo seu trajeto de Magalhães ao Panamá.

•••••••• ooo o ooo ••••••••

A lã do lombo das ovelhas é o barometro dos pastores. Quanto mais encaracolada estiver, tempo melhor fará.

SOBRE O USO DO LENÇO

O uso do lenço, tal como está hoje espalhado, não parece remontar a uma época muito antiga; o mesmo não acontece, porém, como o habito de se assoar e com o modo primitivo aplicado a esta operação, que nos vêm, em linha reta, de geração em geração, desde os nossos primeiros pais.

* * *

Nada nos diz a historia sobre os habitos dos Caldeus, Hebreus e Assirios, mas é de supôr que empregassem simplesmente os dedos, como fariam os homens primitivos, para se assoarem.

* * *

Conta-nos Xenofonte que o rei Ciro da Persia proibira aos persas se assoarem em publico. Os Gregos parecem tambem não terem conhecido o lenço, propriamente dito. Serviam-se de um pano, chamado Sudario, mas que era simplesmente para enxugar o rosto e a boca. Hipocrates reprovava aos medicos do seu tempo de empregarem suntuosos tecidos para enxugar a boca e o rosto.

A moda era se trazerem dois panos, um na mão e outro na cintura, mas nunca tinham a aplicação do nosso lenço atual; eram ainda os dedos que se incumbiam disso.

* * *

Os oradores e poetas nos concursos de canto e de lira eram proibidos de se assoar; o mais que podiam fazer era enxugar, não com o sudario, mas com suas vestes, o suor da fronte.

Os Romanos seguiram os mesmos costumes dos Gregos, nesse ponto. O proprio Nero nos diz, pela pena de Tacito: «Ne sudorem, nisi ea quam Indutui gerebat, veste detergeret; ut nula oris aut narium excrementa viserentur».

Era, pois, grande qualidade entre os Antigos possuir um nariz que não necessitasse de ser assoado. Plauto, pela boca de um dos seus personagens, fez procurar uma mulher que não tivesse o nariz... humido.

* * *

Os sudaria das damas romanas se fabricavam em Setabis, cidadezinha de Iberia, com ricos tecidos; as classes pobres os substituiram por uma parte qualquer de suas vestimentas. Aureliano, querendo conquistar o favor do povo, fez lhe distribuir pedaços de pano ordinario, servindo de sudario, o que arrancou lagrimas de reconhecimento.

Só muito mais tarde, durante a dominação moura é que os sudarios foram insensivelmente servindo tambem para limpar o nariz, isto é transformaram-se em lenços, propriamente ditos.

PETI-POAS

O brasileiro é um povo essencialmente galináceo.

Todo alto ideal de qualquer um de nós é acabar criando galinhas.

Nossas torturas sociais e morais acabam quando voltamos para casa e ai nos entregamos á suprema ventura de cuidar da ninhada de pintos, concertar o galinheiro e distribuir quilos de milho á criação.

O homem que faz isto na vida atingiu á felicidade indiana do quadragesimo firmamento.

Ha variações? Sem duvida.

Ha quem goste de cães, de gatos, de passarinhos e até mesmo de crianças.

Com o galinheiro por horizonte nacional, nada mais justo que o decreto do governo declarando os animais domesticos Tutelados do Estado.

E' o tabú acastelado em lei.

⁂

A constituição? Será possivel?

Será constituição?

Neste país tudo é crivel.

O sim é o mesmo que o não.

Esta coisa está disposta de maneira a parecer verso, mas não é. E' verdade

⁂

Por exemplo: o jornalismo, em vez de ter revogada a censura e a lei que o garroteou por quatro anos de regimem libertador, liberal, democratico, republicano, etc., recebeu de presente um hospital onde serão anatomizados, retalhados e ossificados os heróis anonimos da esfola diaria.

Como se vê, o jornalista bem merece o iodoformio e o tampão de gase do refugio onde afinal poderá cair morto.

⁂

As coisas andaram pretas no setor Balivan.

Os senhores sabem onde é isso? E' no Chaco.

Não vão pensar que é na Ilha Grande.

O REPORTEIRO

«Foram os meus erros que me levaram a situações tais que só ganhando victorias poderia resgata-los». Disse um dia Napoleão aos seus confidentes, de volta da ilha d'Elba.

E um deles, resmungando:

— Irra! Os inocentes que respondam ao mais glorioso dos nossos monarcas.

A CULTURA DA LARANJA

A laranja, como fruta cultivada é de origem, comparativamente, moderna. Ela é encontrada em estado selvagem no Arquipelago Malaio e no Sul da Asia, e se tornou conhecida das povos ocidentais poucos seculos atraz.

Os antigos egipcios não a conheciam. Os romanos tiveram conhecimento da cidra só no começo do cristianismo. Os hebreus, provavelmente, conheciam a cidra desde o cativeiro da Babilonia. A cidra, conhecida pelos romanos como Malum Persicum, foi introduzida na Italia no seculo terceiro ou quarto.

O limão foi importado para a Europa meridional depois do seculo decimo, e a primeira referencia a esta fruta data de 1250 da nossa era.

A laranja amarga, ou azeda não era conhecida nem dos gregos nem dos persas nem dos romanos. Ela se originou, provavelmente, na India oriental e se propagou para o Ocidente muito lentamente.

Aos seixos rolados misturados com areia, saibro e diamantes, quando estes, deslocados de sua matriz primitiva pela ação mecanica das aguas, vão sendo arrastados para o leito dos rios e corregos, é que se chama de Cascalho. Como o leito desses cursos dagua muda de lugar ou sofre desvios naturais, acontece que o cascalho não se encontra unicamente no alveo actual e aparece em depositos no leito abandonado. Ao cascalho aurifero e diamantifero ainda não explorado se dá o nome de cascalho virgem; e de lavado ao que já foi aproveitado para dele se extrairem diamantes e ouro.

Em cada pancada do coração, ele desloca 44 gramas de sangue. No fim de um dia seus esforços somados, atingem a 5 toneladas e 310 kilos. Imaginemos agora, no fim de um ano e no fim de uma existencia !

O hidrogenio atomico é formado fazendo-se passar uma corrente de hidrogenio, sob pressão, através um arco eletrico de 20 ampéres irrompendo entre dous eletrodos de tungsteno de 6 mm. de diametro. Este arco, de côr rubra e de cerca de 2 mm. de comprimento exige uma voltagem compreendida entre 300 a 800 «volts».

Um tolo é amolador, um pedante é insuportavel.

NAPOLEÃO

Nunca se pode tirar uma linha direta entre as primeiras verdades conquistadas pela probidade mental dos pensadores antigos e outras verdades adquiridas pela ciencia contemporanea. Houve sempre espiritos perversos que desviaram essa continuidade. — Ed. Quinot.

A palmeira designada com o nome de «Elaeis guineensis» é conhecida no Brasil com o nome de dendezeiro, que fornece o famoso azeite de dendê, condimento de varios petiscos da culinaria baiana.

O dendezeiro, como seu nome cientifico indica, é originario da Guiné, e alí, como numa vasta facha territorial africana, vegeta, espontaneamente, dando motivo a um comercio tão importante quanto antigo.

Sua exportação data de 40 anos que sempre vem aumentando.

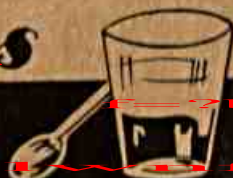
Ultimamente, com a carencia de materias gordas, a exportação desta palmeira tem atingido o auge da possibilidade.

PENSAMENTO

E' o esquecimento de nós mesmos que faz os outros se lembrarem de nós.

X.

A PERFEIÇÃO DA MAQUINA

Uma maquina chega ás vezes a ser mais perfeita do que um organismo vivo e algumas fazem trabalhos que o proprio homem não poderia executar. Ultimamente têm aparecido maquinas para tudo e, embora isso dê ideia das imperfeições humanas, sempre se acha que o organismo humano tem perfeições que maquina alguma poderá igualar.

PEQUENAS NOTAS

Na Colombia foram encontradas, em terras arenosas, vindas das montanhas, as mais finas esmeraldas; e alí se encontra platina em grandes quantidades, que aumentam sempre, de modo a deixar prever que será o país, possivelmente, o primeiro produtor desse minerio.

Os Andes sul-americanos e as cordilheiras setentrionais que parecem ser continuação da Serra Madre, no Mexico, e Montes Rochosos, nos Estados Unidos, são, de fato, independentes, o que não impede de ser a cordilheira dos Andes a maior do mundo.

O clima favorece ou prejudica a aptidão produtiva da terra, bem como a aclimação, o desenvolvimento ou o exterminio dos parasitas. O «tempo» acelera o que o clima aceita ou repele.

Os botanicos modernos classificam a nossa «Icicariba» ou «arvore de Alméceca», no dizer vulgar, entre as Anacardiaceas, gen. "Protium", dando-lhe os nomes cientificos de "Icica icicariba" ou "Protium icicariba". E' dessa almecegueira do Brasil que se tira o precioso "elemi" para a composição de tantos balsamos e unguentos empregados na farmacopéa universal.

Em toda a grande extensão dos Andes a direção que prevalece nas cadeias é, em geral, do norte para o sul, excetuando-se entre as latitudes 31º e 41º que a direção é de léste para oéste, existindo, tambem, cadeias que se deslocam da cordilheira principal, fazendo contrafortes.

A NATUREZA FAZ NOVAS CUTIS

(Do «Family Physician»)

E' um facto conhecido que a pelle humana está soffrendo constante mudanças. Quando se está avançando em annos, a vitalidade declina e a mudança de tecidos se entorpece. A pelle morta e manchada permanece tanto tempo que as pessoas ficam com a cutis pobre, segue-se que esta epiderme morta não póde ser renovada ou aformoseada com cosmeticos, massagens ou pós.

O remedio natural a fazer é transformar a pelle offendida, retirando a cutis estragada. Tem se visto que a cêra pura mercolized absorve completamente a pelle debilitada em particulas pequenas, tão suaves e paulatinamente que não causa defeito algum. A cêra pura mercolized que póde ser adquirida em qualquer pharmacia se applica pela noite, como si fôra cold cream, e lava-se pela manhã. Si quizerdes ter uma cutis brilhante e formosa usae esse simples remedio.

Si deseja eliminar o pello superfluo de uma forma instantanea, é preciso que faça uso do «Porlac» puro pulverizado. Usando-o methodicamente, dá resultados radicaes e definitivos.

As teorias, hoje geralmente aceitas, sobre a constituição da materia, limitam o numero dos corpos simples, a 92, cujo peso se acha compreendido entre o hidrogenio, o mais leve, e o do uranium, o mais pesado de todos eles Ainda mais, podemos classifica-los por um numero de ordem que vai, tambem, de 1 a 92, e que é determinado pela constituição dos respetivos espetros de raio X. Não se conclue, porém daí, serem inteiramente conhecidos todos os 92 corpos simples, não.; sobre 87 deles temos noções certas e positivas, restam, entretanto, ainda cinco inteiramente desconhecidos, os que têm, por numero atomico, 43, 61, 75, 85 e 87. Finalmente e apesar dessas lacunas, sabe-se que os corpos simples se repartem, como função de seu numero atomico, em familias naturais cujos membros gozam de umas tantas propriedades comuns e gerais.

Verificou-se que ha durante a atividade do musculo um aumento de tres vezes e meio maior do que no estado de repouso da glicose desaparecida, da oxigenio absorvido e do acido cerbono produzido.

SOBRE A LUZ

A luz do sol, a luz duma lampada incandescente e a duma chama são compostas de todas as côres do espetro luminoso, mas que consistem em cada caso de proporções diversas, Por via de regra a luz duma lampada incandescente parece-nos amarelada, mas em realidade a proporção em que dela figura o amarelo puro representa apenas uma pequena porcentagem do conjunto. Estão presentes nessa radiação as côres violeta, azul, verde, amarelo, côr de laranja e vermelho; mas o olho humano tem a faculdade de resumi-los numa unica côr, que neste caso é a côr amarela, emquanto que, no que diz a respeito á luz solar, na qual, é maior a proporção do violeta e azul, a côr resultante é o branco.

* * *

O branco não é uma côr de espetro luminoso, mas antes a soma de todas as côres quando se combinam na forma que para tal fim requer o olho humano.

ooo

Os medicos sempre se preocuparam muito com a literatura. Não só no Brasil: em toda parte.

Agora mesmo, o dr. Goyanes, numa revista de medicina, acaba de publicar um curioso ensaio sobre o «Don Quixote» — «Don Quixote visto pelos medicos». Trata-se de um estudo interessantissimo. O autor mostra como Cervantes soube observar com exatidão os seus tipos. As teorias modernas Pende e Kretschmer confirmam a observação de Cervantes; o temperamento, a constituição, o carater de Sancho e Quixote estão certos.

As teorias apareceram depois deles, mas confirmaram a observação antecipadora do escritor. Como sempre, a razão está com Wilde: a vida imitando a arte. Ou melhor: a arte precedendo a ciencia...

ooo

* * Não é possivel amar e ter espirito.

ALGUNS PENSAMENTOS

Devemos cuidar do futuro, mas sem deixar de gosar o presente; do contrario, seria fazermo-nos miseraveis hoje, com receio de o virmos a ser amanhã. — X.

▪ ▪ ▪

Mostra-se, frequentemente, violencia exagerada por falta de força e de coragem. — Afonso Karr.

▪ ▪ ▪

A maneira de dar tem mais valor do que aquilo que se dá. — Corneille.

▪ ▪ ▪

Ha uma coisa que se não deve nem amar, nem fazer, nem dar: é a pena; não rir nunca dos que sofrem, sofrer ás vezes dos que riem. — Victor Hugo.

▪ ▪ ▪

Uma mulher, fingindo rir do amor, faz como essas crianças que cantam á noite, quando têm medo.

Rousseau.

O ferreiro, a primeira coisa que faz, são as tenazes para não se queimar. — Provérbio russo.

Na producção vegetal considera-se em primeiro lugar, a propriedade do clima para a planta que se pretende cultivar, em segundo a natureza do solo. O solo é fator menos importante do que o clima: "clima não se faz" — terra compõe-se ou se corrige.

Em certas regiões chinesas, quando um medico chim compreende que deve dar, urgentemente, ao enfermo um remedio e não ha tempo para mandar avial-o, escreve o nome em um papel e faz o paciente engulí-lo.

Durante varios mezes do ano alguns rios da Siberia gelam até o fundo. Os peixes ficam aprisionados entre o gelo e só recobram vitalidade quando vem o degelo.

Os arabes têm um modo interessante de cumprimentar: tocam a mão da pessôa e em seguida beijam a propria mão com que tocaram a pessôa a quem querem saudar.

QVI PARLA RADIO ROMA-NAPOLI

São estas as primeiras palavras que V. S. ouvirá, diariamente, em sua casa, proferidas pelo speaker italiano, dando inicio a um esplendido programma.

A ITALIA é a terra da bôa musica, do bel-canto, onde a alma se expande em canções. Porque motivo V. S. além das nossas, não ouve as estações de onda curta do mundo inteiro, entre as quaes a apreciada estação italiana, pela qual se fazem ouvir os seus artistas, as suas personalidades politicas e até o proprio "Duce"?

Não ha razão para V. S. se privar deste prazer, quando um magnifico receptor de ondas curtas RCA Victor poderá ser adquirido mediante suaves prestações mensaes.

MODELO 110

Receptor de ondas longas. Superheterodyno de 5 valvulas.

Não perca pois nem mais um dia — RCA Victor será o seu radio. Faça-nos installal-o ainda hoje em sua casa, e quanto ao pagamento, havemos de chegar a um accordo.

MODELO 141

Receptor de 8 valvulas para ondas curtas e longas. Extremamente possante e de som magnifico.

MODELO 320

Combinação de radio e phonographo. Reproduz a musica em discos e capta programmas de ondas curtas e longas.

PAUL J. CHRISTOPH COMPANY

RIO - Ouvidor, 98; Gonç. Dias, 64; Av. Rio Branco, 122; Carioca, 70 - S. PAULO - S. Bento, 35; Direita, 25; Palmeiras, 2-A - NICTHEROY - Conceição, 77 - SANTOS - Commercio, 46